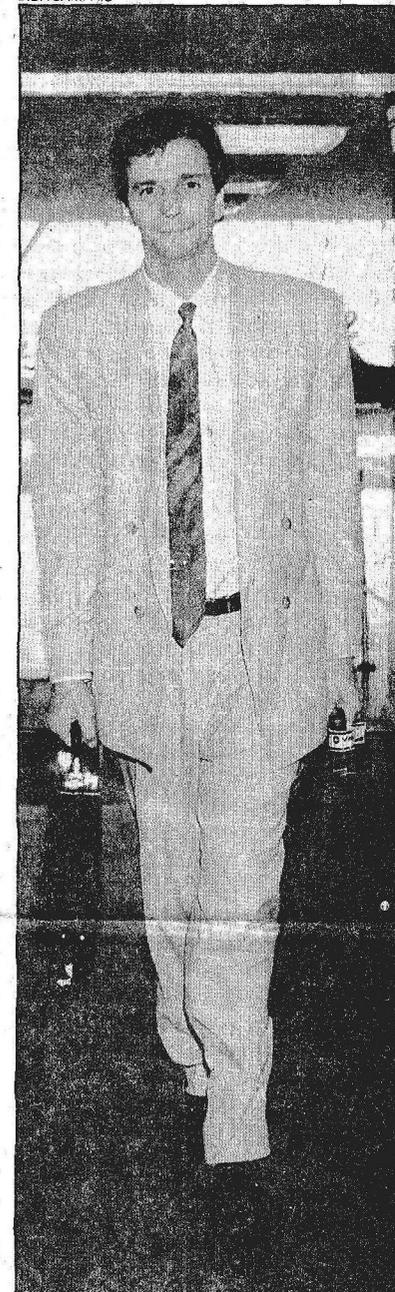




Carlos Benevides (PMDB-CE), que está para ser cassado, tentou impedir a foto de seu embarque



Waldomiro Fioravante (PT-RS)

Mordomias facilitam os embarques

A mordomia dos parlamentares não fica restrita aos corredores do Congresso. No aeroporto de Brasília, servidores da casa estão à disposição para fazer o **checkin**, facilitar o embarque, furar filas e, especialmente ontem, avisar que a imprensa estava de plantão no aeroporto numa espécie de "malha fina" dos gazeteiros.

Os funcionários do aeroporto disseram que o movimento de embarque às quintas-feiras caiu muito desde que a imprensa começou a noticiar os vôos dos gazeteiros. "Agora, ou eles viajam quarta bem tarde, quando não há ninguém aqui, ou na sexta bem cedo", disse um deles, que preferiu não se identificar.

De roupa esporte, o deputado

Pedro Pavão (PPR-SP), muito solícito, não se constrangeu ao ser encontrado no balcão da companhia aérea. "Fiquei lá até 16h45 e só saí porque não deu quorum".

Enquanto Rubem Medina (PFL-RJ), Ney Lopes (PFL-RN), Jorge Tadeu Mudallem (PMDB-SP), Paulo Rocha (PT-PA) e Eduardo Mascarenhas (PSDB-RJ) passaram batidos, o deputado Murilo Pinheiro (PFL-AP) se defendeu, dizendo ser um dos mais assíduos do plenário. Edésio Passos (PT-PR) justificou sua viagem, afirmando que teria um compromisso no Serpro hoje cedo. Paulo Rocha lembrou que o PT estava em obstrução, assim como os pedetistas Vivaldo Barbosa e Paulo Ramos (RJ).



Vivaldo Barbosa (PDT-RJ)



Roberto Jefferson (PTB-RJ)



Edén Pedroso (PT-RS) e Benedita da Silva (PT-RJ)